



## **CLASSIFICAÇÃO TAXONÔMICA DOS ESPÉCIMES COLETADOS EM CARAJÁS E DEPOSITADOS NO HERBÁRIO IAN DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, BELÉM, PA**

Ana Catarina Siqueira Furtado<sup>1</sup>, Jéfyne Campos Carrera<sup>2</sup>, Sebastião Ribeiro Xavier Junior<sup>3</sup>, Fernanda Ilkiu-Borges<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Bolsista ITV/FADESP/EMBRAPA, Laboratório de Botânica, furtadoanacatarina@gmail.com

<sup>2</sup>Bolsista ITV/FADESP/EMBRAPA, Laboratório de Botânica, jefyne@hotmail.com

<sup>3</sup>Analista da Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, sebastiao.xavier@embrapa.br

<sup>4</sup>Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, fernanda.ilkiu@embrapa.br

**Resumo:** A Região de Carajás, situada no sudeste do Estado do Pará, possui uma área igual à 44.814,51 km<sup>2</sup>, que corresponde a 3,59% da área territorial do Estado. Esta região é composta por doze municípios e tem sua dinâmica socioeconômica e espacial condicionada, principalmente, a processos provenientes da exploração mineral. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento taxonômico das espécies da região de Carajás depositadas no herbário IAN, a fim de identificar as unicatas e confirmar sua identificação botânica, localizar as duplicatas para envio aos especialistas, para confirmação dessa identificação e confirmação de depósito na coleção principal. Foi realizado o levantamento botânico das espécies da região de Carajás através do software BRAHMS e a quantificação de dados por meio de arquivos em RDE do acervo do Herbário IAN, do Laboratório de Botânica, da Embrapa Amazônia Oriental. Todos os espécimes coletados na área de Carajás foram separados do acervo geral e elaborado o banco de dados, de acordo com a etiqueta do material. Foram encontradas 96 famílias em um total de 821 espécimes distribuídos em 297 gêneros e 548 espécies, além de 30 duplicatas de 24 espécies. O levantamento das espécies por meio do banco de dados do Herbário IAN foi de grande relevância para contribuir com o conhecimento da Flora de Carajás e possibilitou evidenciar o potencial florístico e ecológico da região, além de auxiliar na elaboração de planos para conservação das áreas verdes locais.

**Palavras-chave:** identificação, levantamento, vegetação rupestre

## Introdução

A Região de Carajás, situada no sudeste do Estado do Pará, possui uma área igual à 44.814,51 km<sup>2</sup>, que corresponde a 3,59% da área territorial do Estado. Esta região é composta por doze municípios e tem sua dinâmica socioeconômica e espacial condicionada, principalmente, a processos provenientes da exploração mineral (Instituto de Desenvolvimento Econômico-Social do Pará, 2013).

A Flora de Carajás é rica em biodiversidade o que se evidencia através do chamado “mosaico de carajás” que compreende diferentes categorias de Unidades de Conservação (UCs), as quais formam uma área de vegetação nativa contínua (Martins et al., 2012).

O presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento taxonômico das espécies da região de Carajás depositadas no herbário IAN, a fim de identificar as unicatas e confirmar sua identificação botânica, localizar as duplicatas para envio aos especialistas, para confirmação dessa identificação e confirmação de depósito na coleção principal.

## Material e Métodos

Foi realizado o levantamento botânico das espécies da região de Carajás através do software BRAHMS (Bothanical Research And Herbarium Management System) e a quantificação de dados por meio de arquivos em RDE (Entrada Rápida de Dados) do acervo do Herbário IAN, do Laboratório de Botânica, da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará. Todos os espécimes coletados na área de Carajás foram separados do acervo geral e elaborado o banco de dados, de acordo com a etiqueta do material.

Foi realizado, também, o levantamento das duplicatas de espécies da região de Carajás, cuja busca foi feita primeiramente pelo BRAHMS, quando os números de registros, espécie e família foram anotados e filtrados, sendo, para isso, criado um arquivo em RDE. Posteriormente foi realizada a busca pelas unicatas correspondentes no acervo principal Herbário.

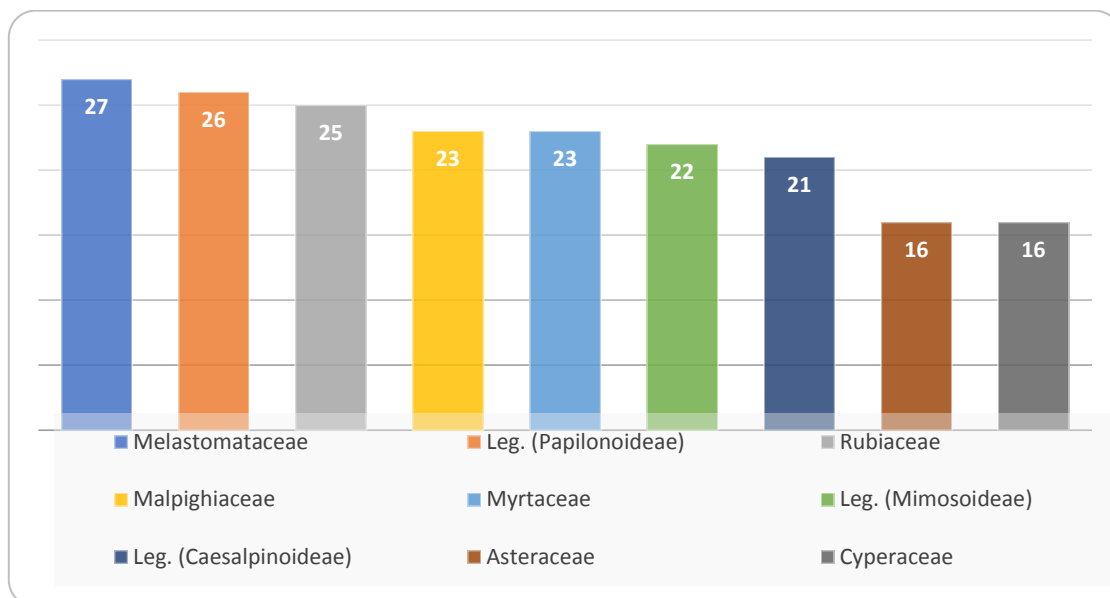
Os formulários que acompanharam as duplicatas quando enviadas aos especialistas foram o Termo Transferência de Material (TTM) e a Guia de Remessa (GR).



Dez duplicatas correspondentes às famílias: Asteraceae, Cyperaceae, Euphorbiaceae, Melastomataceae e Poaceae, foram enviadas à especialistas do Museu Paraense Emilio Goeldi, Belém, PA, para confirmação de identificação, na condição de “troca de material por identificação”.

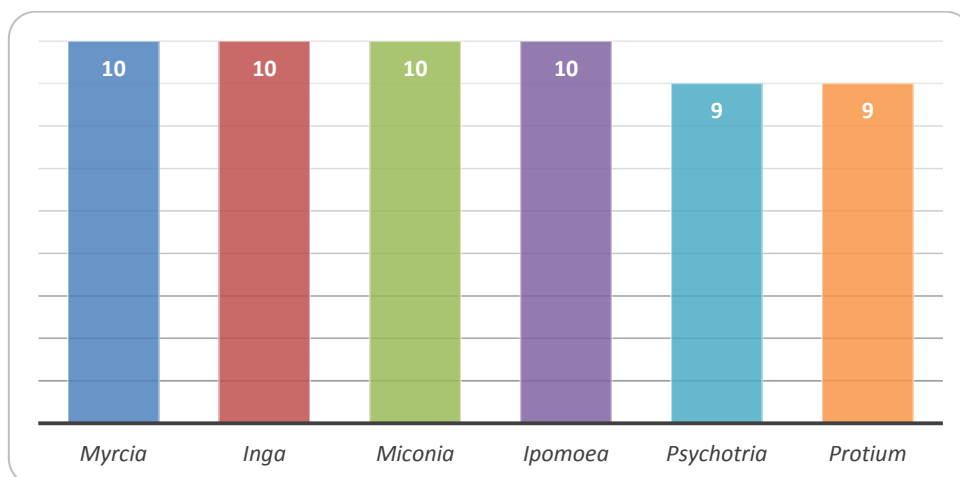
### Resultados e Discussão

Foram encontradas 96 famílias em um total de 821 espécimes distribuídos em 297 gêneros e 548 espécies. As famílias mais representativas em número de espécies foram: Leguminosae (69), Melastomataceae (27), Rubiaceae (25) Malpighiaceae (23), Myrtaceae (23), Asteraceae (16) e Cyperaceae (16) (Gráfico 1).



**Gráfico 1.** Famílias mais representativas em número de espécies do Herbário IAN.

Entre os gêneros mais representativos, quanto ao número de espécies, destacam-se com 10 espécies: *Inga* (Leguminosae – Mimosoideae), *Ipomoea* (Convolvulaceae), *Miconia* (Melastomataceae) e *Myrcia* (Myrtaceae) com 9 espécies, os gêneros: *Protium* (Burseraceae) e *Psychotria* (Rubiaceae) (Gráfico 2).



**Gráfico 2.** Gêneros mais representativas em número de espécies do Herbário IAN.

As unicatas que não possuíam determinador e não haviam passado por nenhum especialista, foram: *Croton agrophilus* (Euphorbiaceae), *Maquira guianensis* (Moraceae), *Dioclea virgata* (Leg. Pap), *Vernonia grisea* (Asteraceae), *Geissospermum villosii* (Apocynaceae), *Nectandra cuspidata* (Lauraceae), *Inga alba* (Leg. Mim), *Holopyxidium itacaiunensis* (Lecythydaceae), *Pharus parvifolius* (Poaceae), *Nectandra* sp. (Lauraceae).

Foram encontradas 30 duplicatas correspondentes à Região de Carajás, das seguintes famílias: Apocynaceae, Asteraceae, Cyperaceae, Euphorbiaceae, Gnetaceae, Lacistemataceae, Lauraceae, Lecythydaceae, Leguminosae – Mim., Leguminosae – Pap., Melastomataceae, Meliaceae, Moraceae, Poaceae, Polygalaceae e Polygonaceae. Totalizando 24 espécies. *Mikania psilostachya* D.C. – Asteraceae (nº registro: 132479); *Rhynchospora barbata* (Vahl) Kunth (nº registro: 152976); *Hypolytrum supervacuum* C. B. Clarke (nº registro: 152963) e *Olyra micranta* Kunth (nº registro: 152957), não foram encontradas no acervo, na sala de tipos, nem no livro de empréstimos. Os dados que não constavam no arquivo em RDE foram acrescentados de acordo com as informações das etiquetas das unicatas. Dentre as informações acrescentadas estavam as dos campos “município”, “nota de localidade”, “plantdesc” (descrição), “diadet” (data de determinação) e “detby” (determinador).



### **Conclusão**

O levantamento das espécies por meio do banco de dados do Herbário IAN foi de grande relevância para contribuir com o conhecimento da Flora de Carajás e possibilitou evidenciar o potencial florístico e ecológico da região, além de auxiliar na elaboração de planos para conservação das áreas verdes locais.

### **Agradecimentos**

Ao Instituto Tecnológico Vale (ITV) e à FADESP pelo suporte à pesquisa e concessão da bolsa.

### **Referências Bibliográficas**

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL DO PARÁ. **Indicadores de qualidade ambiental dos municípios da região de integração Carajás**. Belém, PA, 2013. 42 p.

MARTINS, F. D.; CASTILHO, A. F.; CAMPOS, J.; HATANO, F. M.; ROLIM, S. G. **Fauna da Floresta Nacional de Carajás: estudos sobre vertebrados terrestres**. São Paulo: Nitro Imagens, 2012.